

CAFÉ – Fevereiro/2023

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108.035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548.960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção na safra 2022.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022, a estimativa foi de que a produção no estado de Minas Gerais totalizou 21.960,1 mil sacas, o que representa uma queda de 0,82% ao produzido na safra 2021 que já era de bialidade negativa para a cultura.

Safra 2023

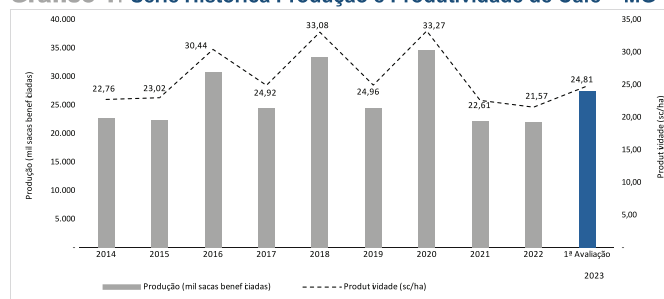
A safra de café 2023 já se inicia com a estimativa de crescimento tanto na área em produção (8,85%) quanto de produtividade (15,0%). Isto se deve às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro.

A floração para esta safra foi observada se concentrando majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro. O estresse climático favoreceu a diferenciação e o amadurecimento das gemas florais um pouco mais precoce.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos pós-florada, porém com severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em fevereiro o preço médio do Café Arábica ao produtor em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.073,34/60 kg, o que representa um avanço de 14,17% em relação a janeiro, porém um recuo de 24,82% aos preços praticados no mesmo período do ano anterior.

Diante das incertezas macroeconômicas de uma possível recessão global que, consequentemente, levaria à redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores, os compradores têm sido mais cautelosos quanto à reposição de seus estoques.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.103,50	963,64	14,51%	1.445,79	-23,67%
Campos Altos	1.103,50	964,09	14,46%	1.445,79	-23,67%
Caratinga	1.015,25	870,45	16,64%	1.346,32	-24,59%
Guaxupé	1.064,50	933,86	13,99%	1.428,95	-25,50%
Manhuaçu	1.015,25	870,45	16,64%	1.344,21	-24,47%
Monte Carmelo	1.103,50	967,05	14,11%	1.448,42	-23,81%
Patrocínio	1.116,67	986,82	13,16%	1.469,61	-24,02%
Piumhi	1.032,50	932,95	10,67%	1.439,47	-28,27%
São Sebastião do Paraíso	1.067,75	944,09	13,10%	1.441,84	-25,95%
Varginha	1.111,00	968,18	14,75%	1.465,74	-24,20%
MG	1.073,34	940,16	14,17%	1.427,61	-24,82%

Fonte: Conab.

Mercado

No mês de fevereiro foram exportadas apenas 1,57 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. Este volume representa um recuo de 46% em relação ao exportado em fevereiro/2022.

No acumulado de 2023 as exportações de café de Minas Gerais somam 3,90 milhões de sacas, enquanto no mesmo período do ano passado já haviam sido embarcadas 5,28 milhões de sacas, registrando assim um recuo de 26,2% nos embarques na comparação ano contra ano.